



ORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE OPM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Piergentile Melo, Katia Moises, Daivison Lucas da Silva
CER IV M'BOI MIRIM- SÃO PAULO

Eixo Temático: Reabilitação

Introdução

A Tecnologia Assistiva compreende produtos e serviços que favorecem a funcionalidade, autonomia e participação das pessoas com deficiência. Entre esses recursos estão as Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM), importantes no processo de reabilitação e na promoção da independência e qualidade de vida.

No SUS, os Centros Especializados em Reabilitação (CER's) realizam avaliação, indicação, dispensação, adaptação, treinamento e acompanhamento das OPM. A organização desse processo é fundamental para garantir o acesso adequado aos dispositivos e a continuidade do cuidado.

Objetivos

Descrever o fluxo de dispensação de OPM no Centro Especializado em Reabilitação IV M'Boi Mirim, desde a avaliação e indicação até a entrega e acompanhamento do usuário.

Métodos

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Foram identificadas e organizadas as etapas do processo de dispensação de OPM, considerando profissionais, setores, documentos e sistemas envolvidos, possibilitando a representação gráfica do fluxo



Recursos OPM

Promoção de autonomia e funcionalidade para pessoas com deficiência.



Papel do CER

Avaliação, indicação, dispensação e treinamento de uso.



Organização

Garantia de acesso adequado e continuidade do cuidado.

Resultados

O usuário pode ser encaminhado pela UBS, serviço de saúde do território ou ter a necessidade de OPM identificada durante o acompanhamento no CER. Após a avaliação e indicação, são preenchidos os documentos específicos e realizado o encaminhamento para faturamento e posterior agendamento do mutirão de OPM realizada pela empresa contratada pela Secretaria Municipal da Saúde.

Durante o mutirão, são realizadas medidas e moldagens necessárias para a confecção do dispositivo. A entrega ocorre, geralmente, no mês subsequente, acompanhada de orientações quanto ao uso, higiene, ajustes e solicitação de nova OPM. Para cadeiras de rodas, a avaliação ocorre no CER para modelos convencionais. Quando há necessidade de cadeira adaptada, o usuário é encaminhado ao Polo de Cadeiras de Rodas.

Em caso de não comparecimento à entrega, o usuário é reconvocato para o próximo mutirão, com apoio da UBS de referência quando necessário. Ajustes podem ser realizados no CER por meio de agendamento ou plantão de OPM. Após o período de garantia, os encaminhamentos são realizados à paraoficina pelo canal 156 ou Gov.br.

Em resumo o fluxo de dispensação de OPM compreende as seguintes etapas:

A Jornada da Dispensação de OPM



Conclusão

A sistematização do fluxo de OPM no CER IV M'Boi Mirim favorece a organização do processo, a articulação entre profissionais e setores e a continuidade do cuidado, contribuindo para o acesso adequado aos dispositivos e para a promoção da funcionalidade e autonomia dos usuários.

Acesse o trabalho
na íntegra!

